



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação  
Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### AGROSB AGROPECUÁRIA S.A - Fazenda Nova Vida

Contato:	Fernando Penteado / Beatriz de Pauli
E-mail:	<a href="mailto:fernando.penteado@agrosb.com.br">fernando.penteado@agrosb.com.br</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
Validade do certificado:	13/02/2020 - 12/02/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Santana do Araguaia - PA - Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	13/02/2020
1º monitoramento	12/01/2021
2º monitoramento	22/02/2022
3º monitoramento	-
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"  
RTRS-TMLA-CB-B0002  
[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

<b>Nome da Organização:</b>	AGROSB AGROPECUÁRIA S.A
<b>País:</b>	Brasil
<b>Pessoa de contato:</b>	FERNANDO PENTEADO / BEATRIZ DE PAULI
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Select
	Select
<b>Tipo de avaliação:</b>	Individual
<b>Certificação Parcial:</b>	Sim
<b>Datas de auditoria:</b>	10/12/2019 e 11/12/2019
<b>Área total (ha):</b>	3700,18
<b>Área cultivada (ha):</b>	697,00
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	2321,00
<b>Produção real (Toneladas):</b>	

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS, a Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 e o Anexo 1 - Requisitos de Cadeia de Custódia para os Produtores.

#### 1.2.2. Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
<b>Data de emissão:</b>	13/02/2020
<b>Data da próxima auditoria:</b>	Dezembro de 2020

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
10/12/2019	08:30 - 09:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia -	Reunião de Abertura
10/12/2019	09:00 - 12:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia -	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5
10/12/2019	12:00-13:00	Almoço	
10/12/2019	13:00 - 15:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia -	Avaliação da cadeia de custódia.
10/12/2019	15:00 - 17:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia -	Avaliação de Stakeholders
11/12/2019	08:00 - 12:00	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Avaliação documental agronômica, ambiental e
11/12/2019	12:00-13:00	Almoço	
11/12/2019	13:00 - 15:30	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Revisão dos Documentos restantes (agronômica,
11/12/2019	15:30 - 16:00	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Reunião de Encerramento

**1.2.4. Consulta às partes interessadas**

Comunidade: O presidente da Associação dos Moradores da Vila foi entrevistado, e informou que a fazenda

**1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem**

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	2 dias
<b>Breve justificativa:</b>	O tempo foi calculado de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

**1.3.1. Princípios e Critério da RTRS**

<b>Princípio</b>	<b>Critério</b>	<b>Desempenho do cliente</b>
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	Os funcionários demonstraram conhecimento das legislações aplicáveis. Durante a auditoria foram verificados os documentos nas pastas dos funcionários, verificação da infraestrutura, posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs), contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites, exames médicos, pagamentos e descontos, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.
	1.2	As matrículas das áreas da fazenda auditada foram apresentadas e foi constatado que possuem a posse da terra. Todas as áreas cultivadas são áreas próprias.
	1.3	No momento da auditoria, não foi realizado a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados. Como correção da NC a empresa apresentou o documento "AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA RTRS", no qual foi identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação que devem ser melhorados e monitorados.

<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	<p>Condições normais de trabalho, não foi identificada nenhuma forma de trabalho forçado e nenhum trabalhador é obrigado a deixar seus documentos a menos que permitido por lei.</p> <p>Não foi evidenciado menores de 18 anos contratados pela empresa, trabalhando na produção e/ou em condições perigosas durante a avaliação de campo, documentação do RH e entrevistas com funcionários das frentes de trabalho.</p> <p>Os pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários das frentes de trabalho, além de benefícios referentes a saúde, alimentação, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço conforme evidenciado na fazenda durante a auditoria. Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Não possuem Acordo Coletivo.</p>
	2.3	<p>Os funcionários e gestores foram entrevistados e todos souberam explicar os riscos e as medidas de prevenção para sua segurança no trabalho. Os registros de capacitação e exames complementares são realizados para as funções que apresentam potencial de risco.</p> <p>Existem mecanismos para verificar o cumprimento dos requisitos de segurança.</p> <p>A fazenda possui enfermeira do trabalho a disposição, médico do trabalho, pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência, além de placas com telefones de emergência dispostas nos postos de serviço.</p>
	2.4	<p>Os funcionários entrevistados informaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos. Nenhum trabalhador é atuante em uma organização. Foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações.</p> <p>A fazenda tentou realizar /elaborar o acordo coletivo, no entanto, não há sindicato atuante na região. Os funcionários recebem orientações sobre o sindicato e o acordo coletivo e não são impedidos de se filiarem.</p>
	2.5	<p>Há registro de pagamentos dos funcionários nos holerites. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, alimentação e saúde. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível.</p> <p>A Jornada de trabalho semanal excede 48 horas quando contabilizada com as horas-extras, mas dentro do limite diário.</p> <p>As trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação.</p> <p>Os funcionários recebem água potável e alimentação adequada.</p>

<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	Foi evidenciado o manual do Código de Ética da Agro Santa Bárbara, que possui o canal confidencial pelo telefone 0800-750-5528 e o e-mail canalconfidencial.agrosb@audit.com.br . Divulgado na integração com os colaboradores, em cartazes nos murais e na entrada da fazenda e em reuniões com os colaboradores e a comunidade.
	3.2	Não foram encontrados casos de usuários locais das terras abrindo mão de seus direitos. Não foi evidenciado ações envolvendo povos indígenas nas proximidades da fazenda assim como em entrevistas com funcionários e questões relacionadas com importância cultural.
	3.3	As reclamações/ queixas recebidas são verificadas e respondidas. O canal de queixas e reclamações são gerenciados por empresa terceirizada, o qual realiza o gerenciamento das reclamações.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas, tendo como principal meio de divulgação o SINE (Sistema Nacional de Emprego) e vagas locais, utilizando murais e "boca a boca" entre os funcionários. Existem diversos programas, incluindo treinamentos voltado para escolas locais, agricultura local, entre outros. Com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local. Oportunidade de ofertas à bens de serviços são divulgada para as comunidades locais.
	4.1	Durante a auditoria não foi apresentado a Avaliação social e ambiental. Como correção da NC a empresa apresentou o documento "AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA RTRS", no qual foi identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação que devem ser melhorados e monitorados.
	4.2	Não evidenciada durante observação em campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. O local de armazenagem e descarte de resíduos foram adequados.

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.3	<p>O consumo de combustíveis fósseis ao longo do tempo e o volume por hectare está registrado no sistema, houve redução no consumo dos combustíveis utilizados.</p> <p>Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais, também utilizam práticas de plantio direto, que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo.</p> <p>Evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a visita aos locais de produção como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP (todas as fazendas visitadas possuem 100% das áreas de APPs preservadas, conforme informações dos gestores e verificações dos mapas) matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.</p>
	4.4	Através de imagens de satélite, foi evidenciado que não houve abertura de uma área no ano de 2009
	4.5	<p>Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, os cursos de água e as áreas de produção, o CAR da fazenda também foi apresentados, a fazenda possui mais de 10% de vegetação nativa.</p> <p>Não é praticada a caça na propriedade.</p>
	5.1	<p>Não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo na fazenda visitada. Evidenciado monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises.</p> <p>Não há irrigação na unidade de produção.</p>
	5.2	<p>Não há áreas de preservação permanente a serem recuperadas na fazenda. A fazenda está de acordo com o código florestal para atendimento do CAR. Também foi evidenciado através de visitas nas propriedades e imagens de satélite que há conversão das áreas de interesse ambientais existentes, as áreas ciliares estão isoladas, identificadas e protegidas.</p>
	5.3	<p>São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo, como rotação de culturas, análises de solo incluindo o teor de matéria orgânica do solo, conforme planilha de análises feitas em Excel para a safra 2019/2020, com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto.</p>

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.4	<p>O Plano de Controle Integrado de Pragas está implantado nas áreas de produção que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico. O plano visa o uso controlado e necessário de defensivos agrícolas, além do uso da variedade OGM e como consequência a redução do volume aplicado dos produtos fitossanitários. Há a restrição do uso de produtos proibidos.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável da fazenda. Foram verificados os registros de aplicação e as ordens de serviço. Toda a aplicação segue a recomendação agronômica e do fabricante para sua aplicação.</p>
	5.5	<p>Foi apresentado os registro de aplicação de agroquímicos através do documento Ordem de Serviço.</p> <p>As embalagens vazias de defensivos agrícolas são lavadas e descartadas corretamente, após a tríplice lavagem são entregues para empresas devidamente credenciadas para tal fim.</p> <p>Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidenciado no plano de safra das fazendas, que define o planejamento agrícola, as recomendações de adubação seguem recomendações dos Eng. Agr. de acordo com as análises de solo das áreas.</p>
	5.6	<p>Não há o uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>Há uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja, através de verificação de registros de aplicação, produtos armazenados no depósito de defensivos agrícolas e entrevistas com o responsável pelas recomendações agrícolas. Vale ressaltar que no Brasil o uso está liberado até 2020.</p>
	5.7	<p>As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.</p>
	5.8	<p>Apresentado metodologia destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, no entanto, há procedimentos destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes.</p>

	5.9	Foram apresentados registros do uso de agroquímicos que incluem os produtos comprados e aplicados, a identificação da área aplicada, nome do operador, do equipamento, e das condições meteorológicas durante a aplicação. Não há aplicação aérea na fazenda e não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Não evidenciado interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a visita na propriedade e através de entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	A fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos
	2.1	Até o momento não houve venda de soja certificada RTRS, as Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	A organização irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Até o momento não houve a comercialização de créditos e soja certificada.
	2.3	A organização possui todos os registros no sistema.
	2.4	A organização possui todos os registros no sistema.

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

NA

### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

NA

### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

NA

### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

NA

### 1.7. Proposta de certificação

#### 1.7.1. Declaração de conformidade

☒ A organização **ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores





A organização **NÃO ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

#### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

<b>Data da próxima auditoria:</b>	Dezembro de 2020
<b>Data da decisão de certificação:</b>	13/02/2020

#### Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova Vida	Santana do Araguaia - PA	09°30'11,18" S	50°49'53,03" O	3700,18	697	2321

#### 2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

<b>Nome da Organização:</b>	AGROSB. AGROPECUÁRIA S.A - FAZENDA NOVA VIDA
<b>País:</b>	Brasil
<b>Pessoa de contato:</b>	FERNANDO PENTEADO / BEATRIZ DE PAULI
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
<b>Tipo de avaliação:</b>	Individual
<b>Certificação Parcial:</b>	Não
<b>Datas de auditoria:</b>	11/01/2021 e 12/01/2021
<b>Área total (ha):</b>	3.700,18
<b>Área cultivada (ha):</b>	690,74
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	2362,30
<b>Produção real (Toneladas):</b>	

#### 2.1 Processo de avaliação

##### 2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS, a Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 e o Anexo 1 - Requisitos de Cadeia de Custódia para os Produtores.

##### 2.1.2. Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
<b>Data de emissão:</b>	13/02/2020
<b>Data da próxima auditoria:</b>	janeiro, 2022

### 2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
11/01/2021	08:00-08:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Reunião de Abertura.
11/01/2021	08:30-10:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos).
11/01/2021	10:30-12:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
11/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
11/01/2021	13:30-17:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação).
12/01/2021	08:00-10:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Entrevista com os funcionários.
12/01/2021	10:30-11:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação de Stakeholders.
12/01/2021	11:30-12:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Reunião de encerramento

### 2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em entrevistas com os funcionários da fazenda foram relatados apenas elogios e não houve reclamações. Em entrevista realizada com outros produtores, os mesmos informaram que a fazenda auditada presta auxílio sempre que solicitada, ajudando no combate a incêndios e até mesmo fornecendo ajuda técnica aos produtores. Nenhuma reclamação foi relatada.

### 2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	1,5 dias
<b>Breve justificativa:</b>	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

### 2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	A fazenda possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A fazenda auditada também possuem consultoria externa (P.A Soluções Organizacionais) na parte de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Foi constatado que os espaços confinados não estão devidamente sinalizados e trancados, o compressor na oficina não está isolado e enclausurado, os lixos nos sanitários não possuem tampas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras.
	1.3	Até o momento da auditoria, não foi realizado a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados e não foram selecionados os indicadores e definida uma linha de base para possibilitar o monitoramento das melhorias contínuas.
<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários da fazenda.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. Não foi realizado o curso da NR-20 Líquidos Inflamáveis.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Em todos os pontos de abastecimento (Postos de Combustível) falta o ponto para aterramento dos caminhões que realizam a descarga dos produtos inflamáveis e falta chuveiro de emergência e lava olhos no local em que há o manuseio dos produtos químicos (depósito temporário).

	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários, foi identificado que a última análise de potabilidade da água foi realizada em 20/08/2018.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como manual do Código de Ética da Agro Santa Bárbara, que possui o canal confidencial pelo telefone 0800-750-5528 e o e-mail canalconfidencial.agrosb@audit.com.br . divulgado na integração com os colaboradores, em cartazes nos murais e na entrada da fazenda e em reuniões com os colaboradores e a comunidade.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a fazenda e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próxima a fazenda.

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas não foram identificados até o momento da auditoria e não foi realizada a avaliação social e ambiental inicial, antes da primeira auditoria de certificação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma inadequada. A fazenda não possui local adequado para o armazenamento do óleo usado e dos resíduos contaminados. Os mesmos estão em tambores dispostos diretamente no solo e não foi apresentado plano de gerenciamento de resíduos.
	4.3	A fazenda promove ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, no entanto, na fazenda foi identificado que houve conversão de áreas após 2009, antes da compra da fazenda pela AgroSB. Item pendente, mediante a aprovação do estudo realizado.
	4.5	A fazenda auditada possui mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	A fazenda auditada demonstra realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Não há identificação de aspectos sociais e ambientais e um plano de mitigação e monitoramento.

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a fazenda apresentou os mapas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR da fazenda.
	5.3	A fazenda adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	A fazenda utiliza produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	O armazenamento não segue as recomendações da NR 31, falta organização e disposição correta no armazenamento, piso adequado, canaletas, contenção, identificação, FISPQs dos produtos e chuveiro de emergência dos defensivos agrícolas.. Não estão realizado os registros das condições climáticas, na aplicação de defensivos agrícolas.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi apresentado o plano visando delinear e reduzir o uso do Paraquat.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico na fazenda.

	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.

<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	2.2	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

### 2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável. Fora do escopo

### 2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável. Fora do escopo

### 2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável. Fora do escopo

### 2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável. Fora do escopo

### 2.7 Proposta de certificação

#### 2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores

#### 2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data da próxima auditoria:</b>	janeiro, 2022
<b>Data da decisão de certificação:</b>	13/02/2020

### Anexo I: Unidades dentro do escopo



Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova Vida	Santana do Araguaia - PA	09°30'11,18" S	50°49'53,03" O	3700,18	690,74	2362,30

### 3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	AGROSB Agropecuária S.A - Fazenda Nova Vida
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Fernando Penteado / Beatriz de Pauli
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	21/02/2022 a 22/02/2022
Área total (ha):	3700,18
Área cultivada (ha):	697,06
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	1360,7

#### 3.1 Processo de avaliação

##### 3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar

##### 3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
Código CUC para o certificado:	C868884AGR-01.2022
Data de emissão:	13/02/2020
Data estimada da próxima auditoria:	jul/23

##### 3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/02/2022	08:00-08:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Reunião de Abertura.
21/02/2022	08:30-10:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos).
21/02/2022	10:30-12:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
21/02/2022	12:00-13:30	Almoço*	
21/02/2022	13:30-17:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação).

22/02/2022	08:00-10:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Entrevista com os funcionários.
22/02/2022	10:00-11:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Avaliação de Stakeholders.
22/02/2022	11:00-11:30	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA (Auditoria Remota)	Reunião de Encerramento.

#### 3.1.4. Consulta às partes interessadas

A fazenda ajuda na geração de empregos para a população local, beneficia o comércio local e sempre auxilia nas questões voltadas ao município como a manutenção de estradas por exemplo. Nenhuma reclamação com relação a fazenda foi relatada nas entrevistas. Em entrevistas com os funcionários que trabalham na fazenda, foram relatados apenas elogios a fazenda sempre que necessário fornece todo o apoio aos colaboradores.

#### 3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	1,5 dias
<b>Breve justificativa:</b>	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

#### 3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	A fazenda possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A fazenda auditada também possuem consultoria externa na parte de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	<p>Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras. Todas as áreas cultivadas são áreas próprias.</p> <p>Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs), contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites, exames médicos, pagamentos e descontos, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.</p>
	1.3	<p>Durante a auditoria foram apresentadas as auditorias iniciais internas, contendo a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas, dentro e fora da fazenda, os pontos que devem ser melhorados e monitorados foram apresentados na planilha "Avaliação de Impactos AgroSB" contendo tabelas com os dados dos indicadores que estão sendo monitorados.</p> <p>Para cada indicador da melhoria continua, foi definido prazos e responsáveis conforme verificado nos relatórios de auditoria interna e na planilha de aspecto/impacto durante a auditoria. Em entrevista com os responsáveis, os mesmos informaram que caso haja a necessidade são realizadas ações para garantir a melhoria continua.</p>
	2.1	<p>Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários da fazenda.</p> <p>Foram verificados os comprovantes de devolução de documentos e holerites de pagamentos.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço conforme evidenciado durante a auditoria. Os contratos estipulam as condições do trabalho, horários, pagamentos, horas extras e férias em linguagem simples e de fácil entendimento.</p> <p>Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.</p> <p>Todos os treinamentos necessários de acordo com cada função foram realizados.</p>

<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.3	<p>Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. A AGROSB elaborou o PPRA, para identificar os riscos e os procedimentos para tratar essas questões. E cada risco foi identificado para execução da função. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência</p> <p>Os funcionários e gestores foram entrevistados e todos souberam explicar os riscos e as medidas de prevenção para sua segurança no trabalho. Foram apresentados certificados de cursos e listas de presença relacionados a segurança do trabalho.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.</p> <p>No entanto, não há sindicato atuante na região. Não foi evidenciado a participação de ONG's durante o processo de auditoria, assim como o impedimento das mesmas.</p>
	2.5	<p>Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria.</p> <p>Foram apresentados Análises de Potabilidade de Água dos poços de captação de água para consumo humano, realizadas pelo Laboratório e todos os resultados atendem os padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria de Consolidação número 5 do Ministério da Saúde. Existem alojamentos para os colaboradores da fazenda que moram sem custos e todos os locais estavam em boas condições conforme os registros apresentados e nas entrevistas foi informado que a fazenda também fornecem alimentação adequada, sem custos aos colaboradores</p>
	3.1	<p>A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como manual do Código de Ética da Agro Santa Bárbara, que possui o canal confidencial pelo telefone 0800-750-5528 e o e-mail <a href="mailto:canalconfidencial.agrosb@audit.com.br">canalconfidencial.agrosb@audit.com.br</a>, divulgado na integração com os colaboradores, em cartazes nos murais e na entrada da fazenda e em reuniões com os colaboradores e a comunidade.</p>
	3.2	<p>Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	<p>A divulgação dos canais de comunicação estão disponíveis em cartazes na entrada da fazenda e no website. Também fomos informados que em reuniões com os colaboradores esses canais de comunicação são divulgados. Foram evidenciadas através de entrevistas com moradores e produtores que residem nas comunidades vizinhas que os canais de comunicação foram divulgados e os trabalhadores informaram nas entrevistas que conhecem os canais de comunicação.</p> <p>Canal de queixas e reclamações que são gerenciados por empresa terceirizada (laudit) e realiza o gerenciamento das reclamações, todas as queixas são tratadas adequadamente. Para a fazenda auditada, não houveram reclamações registradas desde a última auditoria realizada.</p>
	3.4	<p>Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a fazenda e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próxima a fazenda, como programas de treinamentos voltado para escolas locais, agricultura local, com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local.</p>
	4.1	<p>Na Planilha "Avaliação de Impactos_AgroSB" estão os aspectos e impactos sociais e ambientais da fazenda e os Relatórios de Auditoria Interna, realizada por empresa terceira, contendo Matriz de Priorização GUT (Gravidade Urgência e Tendência) com a identificação de itens de segurança e meio ambiente. Os pontos identificados são avaliados e monitorados.</p> <p>A avaliação foi realizada pelo Coordenar e Gestor de Sustentabilidade da empresa que possui experiência e realizou a avaliação de forma adequada, estas estão de acordo com a realidade das operações realizadas pela fazenda. Todas as informações foram tratadas abertamente e todos os aspectos encontrados foram relatados para avaliação da necessidade de mitigação de impactos ambientais e sociais.</p> <p>Os aspectos e impactos levantados pela gestão do grupo, estão sendo mitigados e controlados, conforme evidenciado nas auditorias internas..</p>

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.2	<p>Não é realizada a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada.</p> <p>No documento Plano de Gerenciamento de Resíduos da Fazenda estão descritas as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados na propriedade.</p> <p>O Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas é realizado de forma adequada. A fazenda possui local adequado para o armazenamento do óleo usado e dos resíduos contaminados. Foram apresentados os Comprovante de Recebimento da ACREDIPAAR Associação de Comerciantes, Revendedores e Distribuidores de Produtos Agrícolas e Agrotóxicos de Redenção e Notas Fiscais de Transferência para a fazenda São Roberto (as devoluções de embalagens são feitas por esta fazenda) para as embalagens vazias de agrotóxicos, também foram apresentados os comprovantes de destinação dos Resíduos Contaminados (Classe I) com a empresa Ambientallix Soluções Ambientais, realizada em dezembro de 2021.</p> <p>Há também a segregação dos resíduos recicláveis (coletores para segregação e armazenamento adequado) e apresentado notas de venda/doação dos recicláveis.</p>
	4.3	<p>Foi apresentado o registro do consumo de combustíveis fósseis, as informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. A fazenda preza por gastar o menos possível de combustível e conforme demonstrado na planilha, houve redução no consumo dos combustível utilizado.</p> <p>Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais, também utilizam práticas de plantio direto, que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo.</p>
	4.4	<p>As áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, e não houve incorporação de novas áreas de plantio após junho 2016. Foi evidenciado através de entrevistas, mapas e imagens de satélites extraídas do google Earth e Imagem Landsat 8OLI   21/08/2008 e 25/08/2021</p> <p>SIRGAS 2000 22 Sul</p>
	4.5	<p>A fazenda auditada possui mais de 10% da área de vegetação nativa, além de realizar todas as ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa.</p> <p>Há placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas</p> <p>Evidenciado através dos dados das matrículas, dados no CAR, mapas e imagens de satélite que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal.</p> <p>há placas de proibido caça e pesca, além de instruções aos colaboradores através de DDS.</p>

	5.1	<p>A fazenda auditada demonstra realizar boas práticas agrícolas como plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.</p> <p>Além de que são feitas práticas de prevenção de erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos.</p> <p>Através de entrevista com os gestores da fazenda e colaboradores e verificação do relatório de análise de água foi constatado que não houve contaminação na fazenda. A análise de potabilidade da água não apresentou resultados que demonstrem contaminação.</p>
	5.2	<p>Evidenciado através da documentação enviada para o órgão ambiental denominado CAR (Cadastro ambiental rural) da propriedade onde é delimitado APP, reserva legal e área agricultável, mapas das áreas de produção e imagens de satélite apresentadas durante a auditoria.</p> <p>Não evidenciado a presença de zonas úmidas naturais presentes na área de produção, durante a inspeção e através de mapas e imagens de satélite.</p>
	5.3	<p>A fazenda adota boas práticas agrícolas, onde para melhorar a qualidade solo são utilizadas as práticas de: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. Além de ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, além de o relevo ser plano o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva.</p>
	5.4	<p>Foi apresentado Plano de Controle Integrado de Pragas, implantado nas áreas de produção que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável da fazenda. Foram verificados os registros de aplicação e as ordens de serviço. Apenas produtos originais e registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, há lista de produtos em estoque e foi feita a verificação de fotos do almoxarifado dos produtos.</p> <p>Monitoramento de Pragas na Cultura da Soja - MIP Soja. Os formulários analisados continham as pragas encontradas, data, cultivar e lote.</p>

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.5	<p>Internamente só há transporte de produtos até o campo para aplicação e externamente o produto vem das revendas para a fazenda, conforme relatado pelos gestores e funcionários nas entrevistas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31, conforme vídeo apresentado. Estão sendo realizados os registros das condições climáticas, na aplicação de defensivos agrícolas.</p> <p>as áreas recentemente tratadas com defensivos agrícolas são sinalizadas para evitar a reentrada de pessoas.</p> <p>As embalagens vazias de defensivos agrícolas são lavadas e descartadas corretamente, após a tríplex lavagem são entregues para empresas devidamente credenciadas para tal fim.</p>
	5.6	<p>Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada.</p> <p>Não evidenciado o uso do ingrediente ativo Carbofuran nas áreas de cultivo de soja, através de verificação de registros de aplicação, fotos dos produtos armazenados no depósito de defensivos agrícola e entrevistas com o responsável pelas recomendações agrícolas. O uso de Paraquat foi eliminado.</p>
	5.7	<p>Há o uso de agentes de controle biológico na fazenda. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.</p>
	5.8	<p>Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, no entanto, há procedimentos destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. A metodologia está descrita no Plano MIC da fazenda amostrada, onde descreve que em casos de novas pragas ou surtos, instituições de pesquisa como Embrapa e consultores serão consultados a fim buscar metodologias eficientes de controle.</p>
	5.9	<p>Procedimentos são documentados e implantados. Foram apresentados registros do uso de agroquímicos que incluem os produtos comprados e aplicados, a identificação da área aplicada, nome do operador, do equipamento, e das condições meteorológicas durante a aplicação.</p> <p>Também há procedimentos de controle de deriva, indicação das condições mínimas necessárias para aplicação, e as condições reais no momento da aplicação, não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água. Não há aplicação aérea na fazenda.</p>
	5.10	<p>Não evidenciado interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a verificação dos registros e mapas apresentados e através de entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas. Vale ressaltar que todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.</p>



	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. Evidenciada a compra de sementes de fontes legais através de Notas Fiscais e os Termos de Conformidade de Sementes.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Também não houve venda dos créditos RTRS.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	A organização irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Até o momento não houve a comercialização, a organização possui todos os registros em sistema.

### **3.3. Requisitos Grupo e Multi-site**

Não Aplicável - Fazenda Individual

### **3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores**

Não Aplicável - Fora do escopo

### **3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores**

Não Aplicável - Fora do escopo

### **3.6 RTRS Non-Paraquat Module**

Não Aplicável para produtores do Brasil

### **3.7 Proposta de certificação**

**3.7.1. Declaração de conformidade**

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

**3.6.2 Condições de Certificação**

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data estimada da próxima auditoria:	jul/23
Data da decisão de certificação:	03/05/2022

**Anexo I: Unidades dentro do escopo**

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova Vida	Santana do Araguaia - PA	09°30'11,18" S	50°49'53,03" O	3.700,18	697,06	1.360,69
Total				3.700,18	697,06	1.360,69